



O papel do paradigma verbal no processo de harmonia vocálica variável em dados do VARSUL



Isabela Petry
(bolsista PIBIC-CNPq)
isabelappetry@gmail.com

Luiz Carlos Schwindt
(orientador UFRGS/CNPq)
schwindt@ufrgs.com

INTRODUÇÃO

Inserido no projeto *Representações subjacentes na morfofonologia do português brasileiro*, o presente trabalho trata do fenômeno de harmonia vocálica (HV), processo variável que consiste no alçamento das vogais médias pretônicas /e/ e /o/ motivado por um gatilho de vogal alta, /i/ ou /u/, em sílaba subsequente à sílaba alvo.

Ex. c[o]ruja ~ c[u]ruja
s[e]guimos ~ s[i]guimos

HIPÓTESE

Alguns grupos de fatores descritos como favorecedores do processo na literatura têm comportamento específico na distinção entre verbos e não verbos. Além disso, de acordo com Bisol (1981), acreditamos que variáveis referentes ao paradigma verbal possam responder pela ocorrência significativa do fenômeno em verbos. Neste recorte, tratamos da correspondência com raízes categoricamente harmonizadas e da conjugação verbal.

OBJETIVOS

Principal: comparar a atuação da HV em verbos e não verbos;
Específicos: (i) reanalisar, na perspectiva do contraste entre verbos e não-verbos, a influência de fatores linguísticos e extralinguísticos já relatados como favoráveis na literatura; (ii) analisar, no âmbito dos verbos, fatores relativos particularmente ao paradigma verbal.

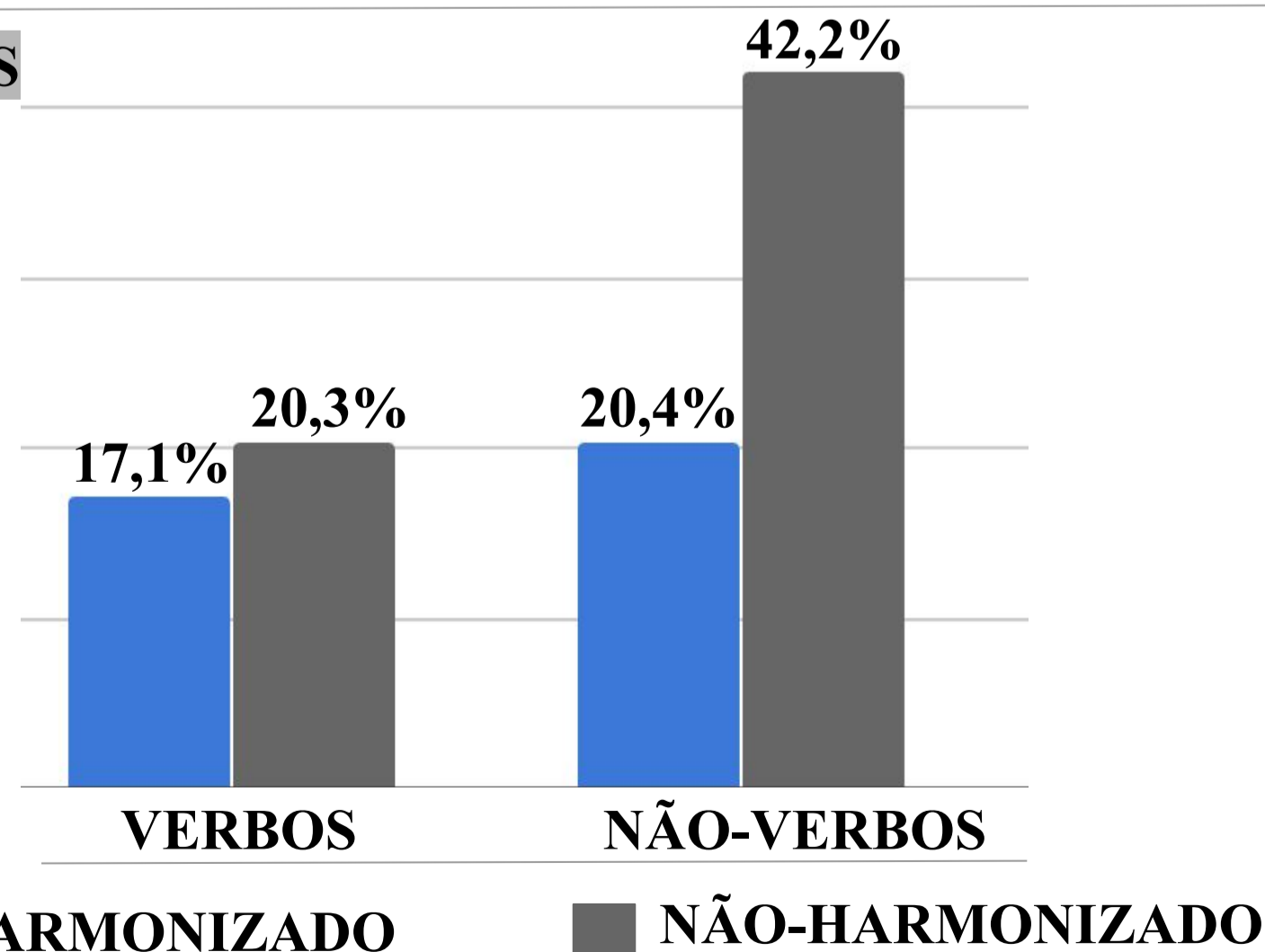
METODOLOGIA

Corpus: amostra de Schwindt (1995)
Revisão das variáveis já codificadas
Codificação dos seguintes novos grupos de fatores:

- classe de palavra;
- conjugação verbal;
- modo-tempo-aspecto;
- número-pessoa;
- correspondência com as formas harmonizadas na primeira pessoa do singular no presente do indicativo.

Computação estatística utilizando a Plataforma R.

RESULTADOS



RESULTADOS

Relação de harmonização com homorganicidade

FATOR:	Não-Verbos		Verbos		Total	
	%	Aplic.	%	Aplic.	%	Aplic.
Homorgânico (minino)	22,9	440	33,1	634	56	1074
Não-homorgânico (bunito)	31,5	604	12,5	241	44	845
Total	54,4	1044	45,6	875		1919

Relação de harmonização verbal com a forma categoricamente harmonizada da primeira pessoa do singular do presente do indicativo

FATOR:	Corresponde		Não corresponde		Total	
	%	Aplic.	%	Aplic.	%	Aplic.
Harmonizado (consiguia)	8	153	37,7	722	45,7	875
Não-harmonizado (dormia)	7,5	144	46,8	896	54,3	1040
Total	15,5	297	84,5	1618		1915

Relação de harmonização verbal com conjugação

FATOR:	a (acreditar)		e (querer)		i (pedir)	
	%	Aplic.	%	Aplic.	%	Aplic.
Harmonizado	12,2	233	16,3	313	17,2	329
Não-harmonizado	22	422	20,8	398	11,5	220
Total	34,2	655	37,1	711	28,7	549

- Os fatores extralinguísticos examinados até esta fase da pesquisa não apresentaram relevância na distinção entre as categorias morfológicas estudadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste recorte analítico, observou-se de modo geral que:

- as variáveis favoráveis a HV descritas na literatura não diferenciam verbos de não verbos;
- a correspondência entre verbos variavelmente harmonizados com formas categoricamente harmonizadas no paradigma é pouco significativa.
- apesar de a HV ser engatilhada preponderantemente por /i/ em sílaba subsequente, essa vogal não corresponde necessariamente à vogal temática da 3ª conjugação.

Nas etapas seguintes, a pesquisa se deterá no cruzamento de fatores e no papel da frequência lexical sobre o fenômeno de HV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BISOL, Leda. *Harmonia vocálica: uma regra variável*. Porto Alegre (RS), 1981
LABOV, William. *The social stratification of English in New York city*. 1966.
SCHWINDT, Luiz Carlos da Silva; COLLISHON, Gisela. *Harmonia vocálica variável no sistema verbal do português do sul do Brasil*. Organon. Porto Alegre. Vol. 18, n. 36 (2004), p. 73-81, 2004.
SCHWINDT, Luiz Carlos. *A harmonia vocálica em dialetos do sul do país: uma análise variacionista*. 1995. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Letras), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.